

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

DANIEL DE ALMEIDA RABER

**ANÁLISE DO USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS PELOS
PROFESSORES E APLICAÇÃO DE AULAS DO PORTAL DO
PROFESSOR: um estudo focado nos professores do ensino
fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio Boaventura
Ramos Pacheco – Gramado RS**

**Porto Alegre
2010**

DANIEL DE ALMEIDA RABER

**ANÁLISE DO USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS PELOS
PROFESSORES E APLICAÇÃO DE AULAS DO PORTAL DO
PROFESSOR: um estudo focado nos professores do ensino
fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio Boaventura
Ramos Pacheco – Gramado RS**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

Orientador (a): Msc. Maira Bernardi

**Porto Alegre
2010**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Aldo Bolten Lucion

**Diretora do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na
Educação:** Profa. Rosa Maria Vicari

**Coordenador(as) do curso de Especialização em Mídias na
Educação: Profas.** Rosa Vicari e Liane Margarida Rockenbach Tarouco

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus amigos e minha família presentes em todos os momentos importantes da minha vida.

Agradeço a orientadora desse trabalho, Maira Bernardi, que com sua compreensão e auxílio tanto colaborou para meu curso.

Agradeço aos colegas de trabalho da Escola Estadual de Ensino Médio Boaventura Ramos Pacheco, principalmente os professores do ensino fundamental que foram fundamentais para elaboração desse trabalho.

Agradeço à vice-diretora Rosane Roloff e à diretora Cleusa Tissiani que possibilitaram essa pesquisa na escola entre o grupo de professores.

Agradeço à amiga e colega Patrícia Frois que sempre se mostrou uma verdadeira irmã, inclusive na elaboração desse trabalho.

Agradeço também ao especial amigo Gilson Guimarães que sempre me apoiou nas minhas escolhas, inclusive nesse curso de especialização.

*"Se a educação sozinha não transforma a sociedade,
sem ela, tampouco, a sociedade muda."*

Paulo Freire

RESUMO

O presente trabalho tem a finalidade de analisar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo ensino-aprendizagem pelos professores de ensino fundamental de uma escola estadual em Gramado/RS, através da aplicação de uma oficina sobre o Portal do Professor e utilização de sugestões de aulas, colaborando assim para inclusão digital. Compreende-se, deste modo, que o uso das TIC na escola pode trazer novos objetivos para a educação, impulsionando os alunos em uma sociedade de contínua produção de informação, proporcionando, assim, o exercício de uma cidadania participativa e crítica. A utilização de novos recursos tecnológicos tende a proporcionar novas vivências e práticas escolares através da interação entre os novos conhecimentos e a escola. Desta forma, o uso de internet também se faz necessário nesse avanço tecnológico, uma vez que contribui para o desenvolvimento e disseminação da informação. Sendo assim, esse trabalho pretende considerar a relevante importância das Tecnologias da Informação e Comunicação na escola e seu uso diretamente com os alunos do ensino fundamental.

Palavras-chave: TIC – educação – portal do professor.

ABSTRACT

This study aims to examine the use of Information and Communication Technologies in the teaching-learning by teachers of elementary education from a state school in Gramado/RS, through the application of a workshop on Teacher Website and use suggestions classes, thus contributing to digital inclusion. It is understandable therefore that the use of Information and Communication Technologies in school can make new goals for education, promoting students into a society of continuous production of information, thus providing the participation in a critical and participatory citizenship. The use of new technological resources tends to provide new experiences and teaching practices through the interaction between the foreground and the school. Thus, the use of Internet is also necessary in this technological advancement, since it contributes to the development and dissemination of information. Therefore, this paper intends to consider the relevant importance of Information and Communication Technologies in the school and its use directly with elementary school students.

Key-words: Information and Communication Technologies – education – teacher website.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BIOE	Banco Internacional de Objetos Educacionais
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC	Ministério da Educação
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Página inicial do Portal do professor.....	21
Figura 2: Espaço da Aula do Portal do professor.....	23
Figura 3: Idade dos professores entrevistados	30
Figura 4: Tempo de atuação como professor	30
Figura 5: Área de atuação	31
Figura 6: Mídias já utilizadas com a(s) turma(s) nesse ano	32
Figura 7: Finalidade do uso do computador com ou sem internet	33
Figura 8: Frequência do uso de computador durante esse ano	34
Figura 9: Importância do uso do computador e internet na escola	35
Figura 10: Professores que conhecem o conteúdo do Portal do Professor	35
Figura 11: Professores que conhecem o Espaço da Aula do Portal do Professor.....	36
Figura 12: Professores que já aplicaram utilizaram aula do Portal do Professor	36
Figura 13: Resultado para a questão sobre aplicação da aula do Portal do Professor	38
Figura 14: Sobre utilizar novamente o Portal do Professor.....	39
Figura 15: Em relação à oficina	40
Figura 16: Turmas de aplicação da aula	41
Figura 17: Motivo de escolha da turma.....	41
Figura 18: Opinião sobre aplicação da aula.....	42
Figura 19: Aplicação da aula integralmente.....	43
Figura 20: Aprendizado dos alunos na opinião dos professores.....	44
Figura 21: Pontos que não seriam repetidos no uso de aula do Portal do Professor ...	45

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	7
LISTA DE FIGURAS	8
INTRODUÇÃO.....	10
1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	13
1.1. Justificativa	13
1.2. Problemas da pesquisa.....	14
1.3. Objetivos	14
2. USO DE MÍDIAS NA EDUCAÇÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO NA APRENDIZAGEM..	15
2.1. Uso da internet como recurso didático	16
2.2. E sobre a segurança e confiabilidade no uso da internet	18
3. PORTAL DO PROFESSOR	21
3.1. Recursos do Portal do professor	22
4. METODOLOGIA	25
4.1. Etapas da metodologia.....	25
4.2. Oficina – Portal do Professor.....	26
4.3. Elaboração e aplicação dos instrumentos de pesquisa	27
4.4. Características da escola e do grupo de professores	27
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO / LEVANTAMENTO DO USO DAS TIC	29
5.1. Levantamento do uso das TIC e do Portal do Professor	29
5.2. Levantamento da utilização do Portal do Professor	37
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
REFERÊNCIAS	48
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO 1.....	52
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO 2.....	53
APÊNDICE C – APRESENTAÇÃO DE SLIDES SOBRE PORTAL DO PROFESSOR	54

INTRODUÇÃO

A necessidade de proporcionar aulas mais atraentes para os alunos vem crescendo entre os professores e a utilização de recursos tecnológicos é um meio de incentivar a curiosidade e interatividade com novas fontes de conhecimento. A aplicação de recursos midiáticos mostra uma preocupação com o aprendizado, fazendo com que os alunos estejam hábeis a acompanhar o desenvolvimento da sociedade que atualmente demonstra uma necessidade de interação e atualização quanto ao uso desses recursos tecnológicos.

O uso de recursos das tecnologias da comunicação e informação (TIC) pelos professores aponta a necessidade de preparação para efetivar a interação com uma geração atualizada e informada, devido ao rápido acesso à informação liderado pela internet (FARIA, 2004).

O uso do computador e internet como recurso tecnológico é considerado importante, pois a cada vez a tecnologia está mais próxima da população. A informatização no ensino pode não ser vista como solução para todos os problemas e nem faz referência de que todas as dificuldades no processo ensino-aprendizagem estarão solucionadas, mas o professor não pode medir esforços para utilizar o que pode para contribuir com a melhoria deste processo.

O educador pode agir como um mediador que orienta o educando durante sua busca por informação e sua construção de conhecimento, a fim de que neste ambiente virtual o objetivo central não se perca, sendo importante a intervenção do professor para que os alunos persistam no caminho que contribui para o desenvolvimento e construção de uma consciência crítica dentre os inúmeros caminhos que tais recursos tecnológicos proporcionam.

Esse trabalho busca analisar questões a respeito do uso de recursos tecnológicos por um grupo de professores de uma escola pública localizada na cidade de Gramado RS.

Esta pesquisa propõe um estudo sobre a utilização das sugestões de aulas do Portal do Professor do MEC, fazendo uso de recursos tecnológicos. Para tanto, foram desenvolvidas duas pesquisas com os professores do ensino fundamental da escola, uma antes e outra após a navegação pelo portal para seleção de uma proposta de aula e futura utilização desta com os alunos.

Dentro desta proposta, investiga-se a colaboração das TIC na educação através da opinião dos professores que participaram de uma oficina sobre o Portal do Professor.

Para descrever o processo de construção do presente estudo, esta monografia foi dividida em seis capítulos. O primeiro, definido como a Contextualização da Pesquisa, procura apresentar a proposta investigada, partindo do relato da trajetória acadêmica e profissional do autor da pesquisa, encaminhando-se, a seguir, para o levantamento e definição do problema de pesquisa e seus objetivos.

Nos capítulos dois e três são estabelecidos referenciais teóricos envolvendo o uso de mídias na educação e sua contribuição na aprendizagem, uso da internet como recurso didático e a questão da segurança e confiabilidade no uso da internet, além de caracterização referente ao Portal do Professor e seus recursos.

Na sequência, o quarto capítulo intitulado Metodologia, remete aos procedimentos metodológicos que foram desenvolvidos para a realização do presente trabalho, suas etapas, descrição da oficina aplicada aos professores envolvidos com o trabalho, metodologia na elaboração e aplicação dos instrumentos de pesquisa e caracterização da escola alvo do estudo.

O quinto capítulo, Resultados e discussão / Levantamento do uso das TIC, apresenta uma relação entre os dados coletados através dos questionários e as reflexões dispostas a partir do referencial teórico. A seção Levantamento do uso das TIC e do Portal do Professor remete aos resultados do primeiro questionário aplicado que analisa, entre outros fatores, o uso ou não do Portal do Professor por parte do grupo de professores da escola em questão e a seção

Levantamento da utilização do Portal do Professor dispõe as reflexões diante do uso de tal site.

Por fim, encerra-se esta monografia com a explanação das considerações finais.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA

A fim de introduzir o assunto proposto nesta monografia, neste capítulo são apresentados a justificativa, os problemas levantados e os objetivos deste estudo.

1.1. Justificativa

Como o uso de recursos tecnológicos na área da educação vem crescendo cada vez mais, os professores vêm demonstrando interesse e necessidade de acompanhar esse avanço tecnológico e, portanto, os ambientes virtuais na aprendizagem e no ensino envolvem uma grande variedade de instrumentos educacionais.

Com o objetivo principal de investigar a utilização de recursos tecnológicos realizados pelos professores da escola, foi realizada uma pesquisa prévia antes de uma oficina voltada à apresentação e utilização do uso do Portal do Professor do MEC, auxiliando na busca de aulas para que os professores apliquem nas suas turmas e uma análise de retorno dos professores após a utilização do site.

Este trabalho busca mais especificamente investigar o uso de recursos tecnológicos já empregados pelos professores da escola pesquisada e estimular o uso do portal do professor, oportunizando assim a utilização de recursos tecnológicos aos alunos como ferramentas na aprendizagem, a fim de uma construção de conhecimento através do contato com fontes atualizadas de conhecimento.

1.2. Problemas da pesquisa

Em frente ao crescimento do uso das TIC no ambiente escolar, cabem os seguintes questionamentos: i) É importante utilizar os recursos tecnológicos no âmbito escolar? ii) Qual a importância de acompanhar o desenvolvimento tecnológico de recursos que podem proporcionar apoio ao professor? iii) Como os professores fazem uso de tais recursos e quais suas conclusões?

1.3. Objetivos

O presente trabalho visa realizar: i) levantamento sobre a utilização das TIC pelo grupo de professores do ensino fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio Boaventura Ramos Pacheco, localizada na cidade de Gramado/RS; ii) uma oficina voltada à capacitação para uso do Portal do Professor do MEC¹; iii) auxiliar uma seleção de propostas de aulas disponíveis no Portal para sua aplicação, proporcionando assim uma interação de recursos tecnológicos a fim de uma construção de conhecimento através da interatividade com fontes atualizadas de conhecimento.

Sendo assim, a proposta desenvolvida para este estudo busca contribuir para o levantamento e divulgação de dados sobre o uso das TIC pelos professores da escola e promoção de uma oficina sobre o Portal do Professor do MEC.

¹ Site Portal do Professor – disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br>>

2. USO DE MÍDIAS NA EDUCAÇÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO NA APRENDIZAGEM

Mídias são veículos de comunicação e disseminação de informação, que, juntamente com as várias tecnologias, formam as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), que abrangem a forma de obtenção, arquivamento, processamento e envio da informação por meios eletrônicos e digitais (VIEIRA, 2002).

As novas mídias da tecnologia e comunicação criam caminhos inéditos de relações entre os alunos, professores e o conhecimento, permitindo para a escola a abertura de um novo mundo de conhecimentos e processos. Segundo Mercado (2001) neste contexto é fundamental considerar o conhecimento à disposição de um número cada vez maior de pessoas. E para isso, os ambientes de aprendizagem que utilizam as tecnologias da comunicação e informação devem ser utilizados para proporcionar uma reflexão crítica no desenvolvimento de atividades voltadas para a efetivação de uma aprendizagem autônoma.

Ao utilizar as TIC nas atividades curriculares, os professores tem a oportunidade de adentrar novos espaços, tempos e conhecimentos tradicionalmente trabalhados. Oportuniza-se, assim o estabelecimento de conexões entre a escola, o cotidiano dos alunos e os acontecimentos do mundo, além de integrar o local com o global, abrindo as fronteiras para o diálogo e o trabalho integrado entre as disciplinas escolares.

A utilização e integração de tecnologias no desenvolvimento do currículo escolar despertam a consciência sobre as tensões entre a organização curricular fechada, de disciplinas estanques com conteúdos previamente selecionados, e o currículo integrado e aberto às experiências de vida e novidades científicas. Entende-se que uma integração significativa das disciplinas e conhecimentos pode proporcionar o envolvimento de alunos e professores em atividades socialmente relevantes e conhecimentos atualizados, auxiliando na interpretação dos fenômenos tecnológicos, científicos e socioculturais da comunidade, bem

como favorecer o resgate da ética, das artes, da diversidade e dos valores a serem vividos pela escola por meio de uma atuação prática e contextualizada.

Compreende-se, assim, que nos dias atuais uma das grandes tarefas da educação é manter os alunos atentos e motivados quanto à busca dos novos conhecimentos. É neste contexto que os recursos tecnológicos vêm somar essa busca como um instrumento com potencial para ser inserido no ensino, provocando mudanças significativas no desenvolvimento de atividades nas salas de aulas. Logo, o computador é um exemplo claro de tecnologia que, quando aplicado com finalidades educativas estabelecidas, pode contribuir no acesso do aluno a um mundo de informações e diferentes meios de aquisição de conhecimentos e ao uso de softwares educacionais.

2.1. Uso da internet como recurso didático

O rápido alastramento da internet pelo mundo foi um fenômeno que surpreendeu a todos. De acordo com os dados apresentados no *Livro verde do Programa Sociedade da Informação*, no Brasil, o uso da rede mundial de computadores atingiu um público de 50 milhões de pessoas em quatro anos. Para fins comparativos, nos Estados Unidos, o rádio levou 38 anos para atingir este mesmo valor de usuários (TAKAHASHI, 2000).

Logo, o uso da internet pode representar novas possibilidades para a construção do conhecimento, sempre em reconstrução e renegociação, dependendo dos atores envolvidos em constante conectividade e mobilidade. É algo que está abrindo importantes fronteiras na educação e influencia profundamente o trabalho das escolas, na promoção de uma aprendizagem mais cooperativa (MERCADO, 2001).

Neste sentido, a internet é um instrumento perfeito para a atualização de conhecimentos em todos os níveis, pois seu poder e potencial na educação são enormes, ao oportunizar o acesso a toda produção intelectual disponível na rede,

auxiliando no trabalho docente e representando o ponto mais avançado da aplicação de novas tecnologias para fins educativos (BARANAUSKAS, 1999).

Ressalta-se, assim, que o desenvolvimento de atividades educativas com uso da internet constitui um meio de relevantes possibilidades pedagógicas, [...] direcionadas para uma educação global (MERCADO, 2001). Segundo o mesmo autor, inúmeros recursos que facilitam a tarefa de preparar as aulas, realizar trabalhos de pesquisa e encontrar materiais mais atraentes, são facilidades que, por exemplo, o uso da internet proporciona aos alunos e professores, conferindo à educação um processo dinâmico e inovador, ao enfatizar a capacidade de pensar e de se expressar com clareza, desde que seja realizada uma tomada de decisões adequadas sobre sua utilização.

Nesta perspectiva, a internet consolida-se como espaço de sociabilidade que trouxe significativas mudanças para a vida das pessoas. Entre estas é possível citar a troca instantânea de informações, onde pessoas que nunca se conheceram presencialmente podem passar a interagir por meio de chats, fóruns e listas de discussão, blogs, etc.

São ferramentas como estas que também podem ser introduzidas no âmbito educativo, possibilitando, assim, novas experiências, mais dinâmicas e inovadoras que a sala de aula tradicional e a escola ofereceram até então. Logo, pode-se considerar que a internet transforma também o modo de produzir conhecimento e a partir desse ponto são estabelecidos novos paradigmas e conteúdos à educação.

Através das páginas da rede, é possível visualizar informações sobre o que as instituições de ensino estão realizando em termos de pesquisa, apoio ao ensino e demais comunicações. Essa divulgação de informações institucionais pode ser difundida por meio de sites e blogs, entre outros meios como twitter, sobre o que essas estão realizando de mais significativo.

Em relação ao apoio para o ensino, pode-se considerar a internet como um importante meio de pesquisa de textos, imagens, sons ou softwares específicos, utilizados como elementos a mais aos textos, livros, vídeos e notícias da sala de aula.

Quanto à comunicação, há a possibilidade de ocorrer entre professores e alunos, professores e professores ou alunos e alunos, sem limite geográfico ou prazo definido.

2.2. E sobre a segurança e confiabilidade no uso da internet

As redes atraem os estudantes que gostam de navegar, descobrir endereços novos, divulgar suas descobertas e comunicar-se, porém, também é fácil perder-se dentre as inúmeras possibilidades disponíveis.

Como já foi abordado anteriormente, a internet tem sido utilizada de diversas maneiras e em diferentes níveis de intensidade por todas as modalidades da educação, tanto por alunos como por professores. Esse uso vem refletindo diretamente na qualidade do ensino. Devido ao grande volume de informações, percebe-se uma tendência de menor dedicação de tempo para analisar os conteúdos de interesse, tendo em vista o aumento da compulsão por navegar e descobrir novos conteúdos, o que pode levar ao acesso de informações fragmentadas e descontextualizadas. Soma-se a este aspecto a questão relacionada à confiabilidade e qualidade de determinados sites disponíveis enquanto fonte de pesquisa.

Parte-se do princípio que podem existir opiniões divergentes sobre um mesmo assunto, sendo inclusive saudável, incentivar e proporcionar o conhecimento por diferentes pontos de vista. Entretanto, encontram-se na web muitos sites que disponibilizam informações imprecisas e desconexas. Portanto, é ressaltada a importância do professor trabalhar com seus alunos a orientação sobre a necessidade de uma filtragem dessas informações, verificando a fonte e desenvolvendo atenção quanto à dispersão do foco inicial.

Segundo Moran (2000), ensinar utilizando as novas mídias será uma revolução e a internet é um desses novos meios de comunicação, ainda iniciante, mas que pode auxiliar os professores e instituições a rever, ampliar e modificar muitas das formas atuais de ensinar e de aprender.

Ainda de acordo com o autor, nos dias atuais, o uso da internet na escola tornou-se uma exigência do desenvolvimento e da cibercultura. Se a escola não a incluir na educação das novas gerações, provavelmente estará na contramão da história, alheia ao espírito do tempo, produzindo exclusão social e impedindo novas descobertas.

Desta forma, o professor, quando convida o aluno a visitar um site, além de potencializar a aprendizagem do conteúdo curricular, está também contribuindo pedagogicamente para inclusão desse aluno na cibercultura (MORAN, 2005).

A cibercultura está sendo entendida pelas palavras de Lemos (2002) como a relação entre as tecnologias de comunicação, informação e a cultura, emergentes a partir da convergência informatização/telecomunicação na década de 1970. Trata-se de uma nova relação mediática entre tecnologias e a sociabilidade, configurando a cultura contemporânea. O autor ainda complementa que

Essa mediação ocorre a partir de uma ambiência comunicacional não mais definida pela centralidade da emissão, como nos media tradicionais (rádio, imprensa, televisão) baseados na lógica da distribuição que supõe concentração de meios, uniformização dos fluxos, instituição de legitimidades. Na cibercultura, a lógica comunicacional supõe rede hipertextual, multiplicidade, interatividade, imaterialidade, virtualidade, tempo real, multissensorialidade e multidirecionalidade (Lemos, 2002, p.78).

A contribuição da educação para a inclusão do aluno no mundo dos recursos tecnológicos requer conhecimento prévio do professor, uma vez que além de convidar a acessar um site e fazer uma pesquisa, o professor atua também na orientação do caminho a ser percorrido pelo aluno, não limitando as suas descobertas, mas sim evitando que a pesquisa perca seu foco.

A fim de apoiar o professor na sua prática pedagógica com os recursos tecnológicos e proporcionar troca de conhecimentos, o Ministério da Educação (MEC), através de sua Secretaria de Educação a Distância (SEED) em parceria

com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), lançou em 2008 o Portal do Professor. Este serviço disponibilizado em espaço público tem como objetivo apoiar os processos de formação dos professores brasileiros e enriquecer a sua prática pedagógica. O portal pode ser acessado por todos os interessados e disponibiliza diversos recursos e ferramentas, como será detalhado na seção seguinte.

3. PORTAL DO PROFESSOR

A iniciativa governamental de disponibilizar repositórios digitais como o Portal do Professor ² do MEC e o Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE)³ proporciona recursos na educação e abre as portas para um aumento do uso de recursos pedagógicos em meio ao avanço tecnológico.

Como antes mencionado, a criação do Portal do Professor em 2008, pelo MEC em parceria com MCT, foi paralela à criação do BIOE, devido à dificuldade, observada pelo MEC, de muitos professores na utilização das TIC no contexto escolar (RODRIGUES, 2009). Na figura 1 pode ser visualizada a tela de entrada do site do Portal do Professor.



Figura 1: Página inicial do Portal do professor

² Site Portal do Professor – disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br>>

³ Site do BIOE – disponível em: <<http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/>>

O Portal do Professor é um novo recurso digital que objetiva auxiliar o professor no processo de ensino por meio da inserção das TIC no contexto escolar. Este agrega diferentes ferramentas educacionais, direcionadas ao público docente, buscando complementar e aprimorar a prática dos professores.

O portal tem como finalidade apoiar a formação dos professores brasileiros, auxiliando e enriquecendo sua prática pedagógica em um espaço público que pode ser acessado por todos os interessados, possibilitando a interação entre professores de diferentes locais, formação e interesses e compartilhando conteúdos e atividades, experiências e ideias de produção individual e coletiva.

Além disso, o Portal do Professor funciona como um ambiente de integração do MEC, secretarias estaduais e municipais de educação, escolas, gestores, professores e alunos, permitindo compartilhamento de recursos educacionais (NASCIMENTO, 2009, p.355 in RODRIGUES, 2009).

3.1. Recursos do Portal do professor

O portal possui grande quantidade de recursos que incluem aulas, softwares, jornais e outros conteúdos pedagógicos e está distribuído nos seguintes segmentos:

Espaço da Aula: constitui uma comunidade de aprendizagem e repositório de materiais (Fig. 2) onde os professores podem produzir e compartilhar sugestões de aulas de todos os níveis de ensino, publicando suas ideias, propostas e metodologias para o desenvolvimento dos temas curriculares e ferramentas digitais. O principal objetivo deste espaço é um intercâmbio de experiências para um processo de ensino e aprendizagem criativo, onde qualquer professor pode acessar, comentar ou baixar para seu computador as aulas publicadas.

As mais de 6800 atividades disponíveis são sugestões de professores em uma proposta colaborativa e podem ser comentadas, classificadas, editadas e publicadas como novas sugestões num espaço pessoal de aulas do professor, utilizando para tanto *login* e senha.



Figura 2: Espaço da Aula do Portal do professor

Jornal do professor: é uma área do portal destinada a revelar o cotidiano do professor em sala de aula, oportunizando quinzenalmente temas ligados à educação que o professor pode participar escolhendo assuntos das edições do jornal.

Recursos educacionais: espaço que permite acessar e baixar recursos multimídia de diferentes tipos, como vídeos, animações, simulações, áudios, hipertextos, imagens e experimentos práticos. Os materiais são previamente selecionados para atender a todos os componentes curriculares e temas relacionados e podem ser copiados e distribuídos para sua utilização na prática pedagógica em sala de aula, de acordo com sua contextualização.

Cursos e materiais: há nesta área informações aos professores sobre os programas de capacitação que o MEC e outras instituições oferecem, incluindo

materiais de estudo com orientações, apostilas, estratégias pedagógicas, entrevistas, eventos, inovações tecnológicas, parâmetros e referenciais, avaliações, cadernos temáticos, destaques internacionais, ciência no cotidiano, outras publicações e recursos de fundamentação ao trabalho do professor.

Interação e colaboração: espaço que permite ao professor trocar informações de diferentes formas e compartilhar seus trabalhos com demais professores do país e também estabelecer novos canais de comunicação, valorizando suas experiências de trabalho com estratégias pedagógicas criativas e inclusivas. Inclui também diversas ferramentas de interação e colaboração, disponíveis na web, catalogadas em categorias.

Links: espaço com uma coletânea de sites a fim de auxiliar os professores em suas pesquisas, separados por temáticas esses endereços buscam auxiliar na dinamização das aulas.

4. METODOLOGIA

Este projeto de pesquisa foi realizado através de pesquisa de campo com uso de instrumento para coleta de dados que serão analisados quantitativa e qualitativamente.

A pesquisa foi desenvolvida com professores do ensino fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio Boaventura Ramos Pacheco, localizada em Gramado/RS, procurando investigar as concepções desses sujeitos a respeito da importância e do uso das TIC e do Portal do Professor nas suas aulas.

4.1. Etapas da metodologia

Este trabalho foi realizado com os professores do ensino fundamental regular da escola já citada anteriormente, localizada na cidade de Gramado/RS.

Após um estudo bibliográfico sobre o uso de recursos tecnológicos e da internet na educação e referencial sobre o Portal do Professor, foi realizada uma pesquisa com os professores sobre os recursos tecnológicos já utilizados neste ano letivo (Apêndice A). De posse dos dados coletados neste instrumento, criou-se uma proposta de oficina a fim de oportunizar uma capacitação aos professores sobre o site do Portal do Professor. Para isso foi elaborada uma apresentação de slides (Apêndice C) destacando os recursos do portal, incluindo uma breve navegação no site. Os professores que participaram da oficina foram convidados a selecionar propostas de aulas que estivessem de acordo com o andamento de sua disciplina, contidas no Espaço de Aula do Portal, incluindo nas propostas também a utilização de recursos tecnológicos. Após a aplicação das propostas de aula, os professores responderam um segundo questionário, para a obtenção de dados sobre essa experiência (Apêndice B).

Sobre a pesquisa e os questionários realizados, define-se por uma prática de pesquisa participante, uma vez que esta é capaz de aglutinar em torno de si tanto a reflexão epistemológica que interessa à ruptura com o paradigma quanto à apreensão crítica da pesquisa de campo, configurando metodologias que promovem uma relação com o grupo (SCHMIDT, 2006) e esta foi realizada na escola que eu trabalho e também fiz parte do trabalho como professor.

Os dados obtidos foram analisados de forma quantitativa e qualitativamente, resultando em gráficos e na análise descritiva e interpretativa das discussões geradas pelos questionários aplicados ao grupo de professores.

4.2. Oficina – Portal do Professor

Destaca-se como objetivo da oficina introduzir o Portal do Professor para o grupo de professores do ensino fundamental, possibilitando uma experiência de aplicação de propostas de aulas que utilizam recursos tecnológicos como instrumento, disponíveis no recurso *Espaço da Aula* contidas no mesmo site.

Assim, a oficina foi realizada inicialmente com uma apresentação de slides (Apêndice C), sobre o Portal do Professor do MEC. Nesta foram enfatizados os recursos disponibilizados no portal e seus conteúdos, incluindo uma demonstração de busca por propostas de aula.

Como já citado, após a escolha de uma turma para aplicação, os professores, na sala de informática da escola, realizaram a seleção de uma aula que estivesse de acordo com o andamento de seu conteúdo para sua efetiva aplicação com uso de algum recurso tecnológico na turma escolhida. Após o desenvolvimento dessas aulas, os professores responderam um segundo questionário de avaliação de utilização do recurso tecnológico.

A oficina foi desenvolvida durante o mês de outubro de 2010, sendo realizada na primeira quinzena do mês, a aplicação do primeiro questionário, seguido da realização da Oficina e da seleção das aulas. Na segunda quinzena,

os professores aplicaram as propostas de aulas em suas turmas e, posteriormente, responderam ao segundo questionário.

4.3. Elaboração e aplicação dos instrumentos de pesquisa

O questionário inicial (Apêndice A) abrange dez questões que analisaram idade, área de atuação dos professores no ensino fundamental na escola, tempo de atuação como docente, as mídias já utilizadas esse ano com descrição e frequência, opinião sobre a importância do uso de computador e internet na escola e sobre o Portal do Professor, se este já era conhecido, assim como o Espaço da Aula e se já haviam aplicado alguma aula do mesmo e teve participação de 19 dos 20 professores que trabalham no ensino fundamental na escola.

O segundo método investigativo (Apêndice B) do presente trabalho, composto por 12 questões, busca resultados da aplicação de algum recurso / aula disponível no Portal do Professor e foi aplicado aos 20 professores do ensino fundamental da escola, sendo que 16 deles retornaram com o mesmo e quatro escolheram não participar do trabalho.

Na seção seguinte, são apresentadas informações referentes à escola e grupo de professores na qual a pesquisa foi desenvolvida.

4.4. Características da escola e do grupo de professores

A Escola Estadual de Ensino Médio Boaventura Ramos Pacheco, fundada em 1960, está localizada no Bairro Floresta na cidade de Gramado – RS e conta com 751 alunos, 45 professores e 11 funcionários. A instituição funciona nos três

turnos contando com turmas de pré⁴ ao ensino médio regular, incluindo Educação de Jovens e Adultos – EJA de alfabetização ao ensino médio no turno da noite.

O ensino fundamental regular da escola funciona no turno da tarde com cinco turmas nas séries iniciais (1º ao 4º ano e 4ª série) e cinco nas séries finais (5ª a 8ª série, sendo que atualmente existem duas 5^{as} séries), 240 alunos e conta atualmente com 20 professores (Fig. 5).

	Ens. Fund. Séries Iniciais	Ens. Fund. Séries Finais	Ens. Médio Regular	Ens. Fund. EJA	Ens. Médio EJA
Manhã	—	—	226	—	—
Tarde	105	135	—	—	—
Noite	—	—	—	165	120

Figura 5: Dados sobre as turmas e alunos por turno na escola

A vice-direção mostra-se atuante envolvendo a metodologia e didática dos professores, sendo que esta também atua em sala de aula, aproximando-se assim ao cotidiano do professor, reconhecendo os problemas e facilitando a busca de soluções com assíduas reuniões de formação.

⁴ A turma de pré-escola é resultado de um acordo com a Secretaria Municipal de Educação, sendo que o professor é cedido pelo município e o espaço físico pela escola, ocorre no turno da manhã e não participou desse trabalho por esse motivo.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO / LEVANTAMENTO DO USO DAS TIC

Neste capítulo será apresentada a análise e interpretação acerca dos dados coletados na presente pesquisa. Como anteriormente relatado, o objetivo deste trabalho foi de investigar a utilização de recursos tecnológicos, acessos e usos do portal do professor pelo grupo de professores da escola. Para isso, foram elaborados e aplicados dois questionário contendo questões objetivas e dissertativas. Para um melhor entendimento dos dados coletados, estes serão expressos através de gráficos e textos de análise dos seus resultados.

5.1. Levantamento do uso das TIC e do Portal do Professor

Nesta seção serão apresentados e analisados os dados obtidos através da aplicação do questionário inicial (Apêndice A) para os professores sujeitos desta pesquisa. Como anteriormente abordado, este questionário buscou informações relativas à faixa etária, área e tempo de atuação como docentes dos professores do ensino fundamental da escola; as mídias já utilizadas esse ano com descrição e frequência, seguida da opinião desses sobre a importância do uso de computador e internet na escola e do conhecimento ou não sobre o portal do professor. Destaca-se ainda que 19 dos 20 professores que trabalham no ensino fundamental na escola responderam este questionário.

Em relação à idade dos professores (Fig. 3), percebe-se que a maior parcela, 29% compreende aos docentes de até 29 anos, professores de 30 a 39 e acima de 50 anos correspondem à mesma parcela com 21% cada grupo.



Figura 3: Idade dos professores entrevistados

Em relação ao tempo de atuação como professor (Fig. 4), percebe-se que a grande parcela correspondendo a 68% dos professores trabalha a mais de 10 anos como docente, 21% há menos de cinco anos e a menor parcela com 11% entre cinco e dez anos de docência.

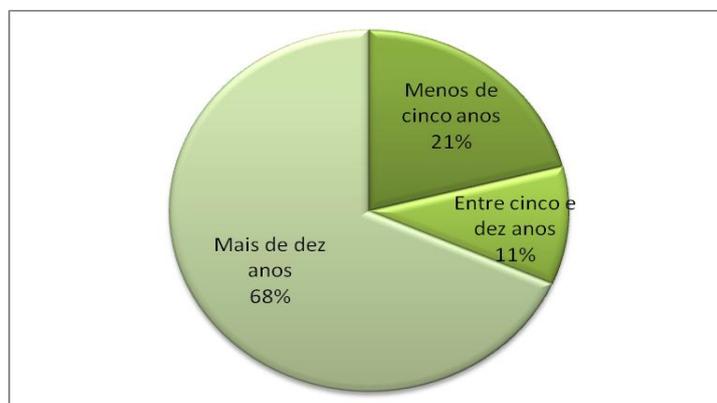


Figura 4: Tempo de atuação como professor⁵

Em relação à área⁶ de atuação no ensino fundamental na escola (Fig. 5), percebe-se que a maioria dos professores (42%) que participaram da pesquisa,

⁵ Para melhor entendimento foi alterada a ordem dos resultados a partir da pesquisa, sendo que o gráfico das idades foi adiantado em relação à área de atuação dos mesmos.

leciona na área de Linguagens que compreende as disciplinas língua portuguesa, literatura, língua estrangeira, arte e educação física. Os professores do ensino fundamental que trabalham nas séries iniciais (1º a 4º ano e 4ª série) correspondem a 26% dos participantes. 16% correspondem aos professores da área das ciências da natureza que engloba as disciplinas biologia, química e física, 11% correspondem aos professores de matemática e 05% professores da área das ciências humanas com as disciplinas história, geografia, filosofia e sociologia.



Figura 5: Área de atuação

A atual sociedade é caracterizada pela diversidade de linguagens devida a constante inserção de meios de comunicação. De acordo com essa característica, a adaptação de práticas de ensino visando uma melhoria da qualidade de ensino aplicando imagens, movimentos e sons é constante no âmbito escolar. Segundo os PCNs (2000, p. 11-12):

As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico, e criam necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar. A televisão, o rádio, a informática, entre outras, fizeram com que os homens se aproximassem por imagens e sons de mundos antes

⁶ Áreas definidas com base nos Referenciais Curriculares do RS (2009), materiais recebidos pelas escolas e trabalhados através de curso de formação e reorganização de conteúdos, habilidades e competências, com vigor a partir de 2011. Disponível em: http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/refer_curric.jsp?ACAO=acao1. Acessado em 01 set. 2010.

inimagináveis. [...] Os sistemas tecnológicos, na sociedade contemporânea, fazem parte do mundo produtivo e da prática social de todos os cidadãos, exercendo um poder de onipresença, uma vez que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos.

Entende-se, portanto, que os usos de diferentes formas de expressão e leituras do mundo proporcionam atualização de conhecimentos e contextualização de diferentes saberes, objetivando novas práticas pedagógicas diferenciadas e atualizadas, conseqüentemente a melhoria na qualidade do ensino.

Sobre as mídias mais utilizadas, destaca-se aqui que o recurso TV/Vídeo aparece com maior frequência nas respostas dos professores, seguido do uso de revista/jornal, computador, rádio e outros como máquina fotográfica e retroprojektor. (Fig. 6)

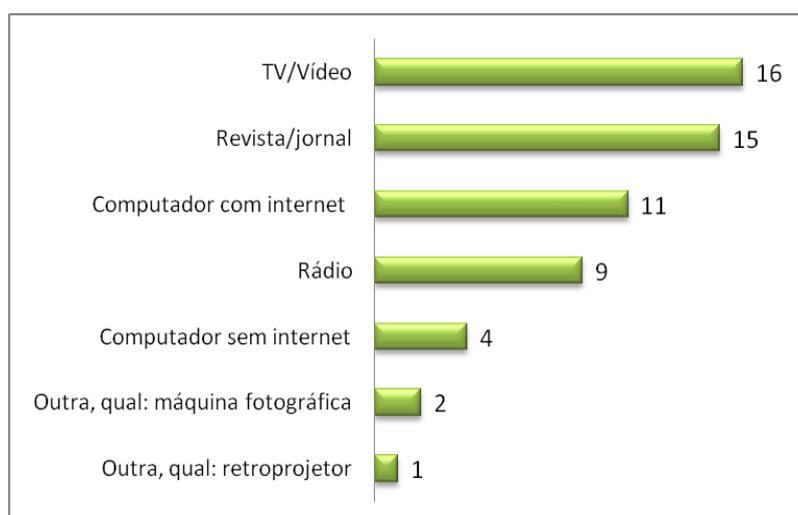


Figura 6: Mídias já utilizadas com a(s) turma(s) nesse ano

Entende-se, assim, que o professor, ao utilizar diferentes fontes de informação, está procurando renovar sua metodologia de ensino, demonstrando busca de novos saberes e proporcionando oportunidades de construção e conhecimento por parte de seus alunos frente às mudanças do uso da tecnologia.

Essa busca de novos conhecimentos mostrou-se com maior frequência nas respostas da questão sobre a finalidade na utilização de computador e internet, sendo que sete professores responderam que fazem uso de tais recursos para pesquisas (Fig. 7). Os demais usos como: atividades na alfabetização, digitação, tradução, jogos, elaboração de textos e apresentação de trabalhos em slides, apareceram com menor frequência.



Figura 7: Finalidade do uso do computador com ou sem internet

Quanto ao uso do computador durante esse ano, 37% dos professores responderam que nunca o utilizaram nas suas aulas, 21% o utilizaram semanalmente, 32% mensalmente e 10% semestralmente (Fig. 8).

Ao analisarmos que 63% dos professores o utilizam, seja uma vez por semana, mês ou semestre, esse número mostra uma tentativa de inserção do recurso nas aulas.

Livros em breve se tornarão obsoletos nas escolas. [...] Estudiosos em breve serão capazes de instruir através dos olhos. É possível tocar todos os ramos do conhecimento humano com a imagem em movimento. (Thomas A. Edison, 1913).⁷

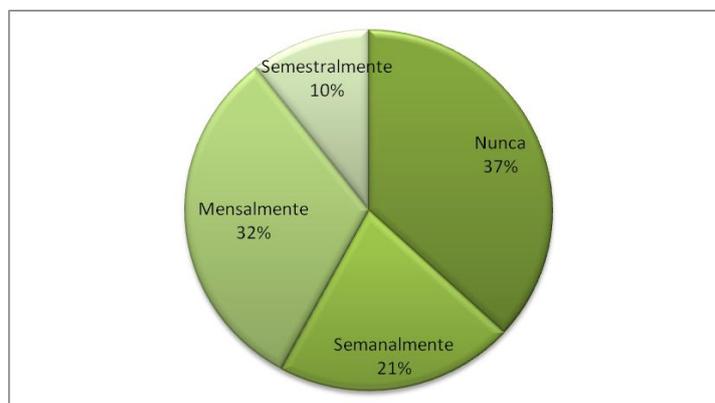


Figura 8: Frequência do uso de computador durante esse ano

Sobre a importância do uso do computador e internet na escola (Fig. 9), houve mais respostas quanto a estes serem significativas ferramentas de apoio, seguido da compreensão como um recurso para atualização das informações. O computador e internet também são citados como um meio facilitador e de pesquisas, sendo inviável seu uso em alguns contextos⁸, jogos didáticos, ilustração das aulas e de incentivo aos alunos.

Ainda sobre a importância atribuída ao computador, algumas respostas apareceram uma vez, como: visualizações, elaboração de trabalhos, pelo fato dos alunos não terem acesso em casa, ligação da teoria com a prática, um facilitador desde que o professor acompanhe, acompanhar o que os alunos aprendem em casa, para o desenvolvimento do aluno em ter novas ideias e conhecimentos e digitação.

⁷ Extraído e traduzido de <http://www.media-literacy.net/overview.html>, acessado em 15 de novembro de 2010.

⁸ A resposta não continha uma explicação do motivo de ser inviável.



Figura 9: Importância do uso do computador e internet na escola

Sobre o Portal do Professor, 53% dos professores disseram que já conheciam o site (Fig. 10) e o Espaço de Aula (Fig. 11) e 11% já haviam utilizado algum conteúdo do mesmo (Fig. 12).

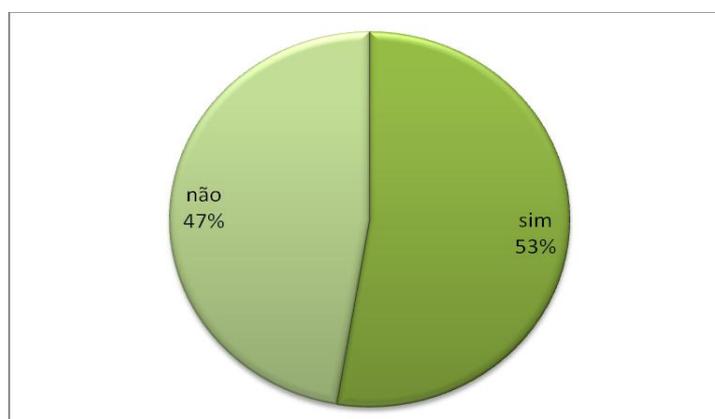


Figura 10: Professores que conhecem o conteúdo do Portal do Professor

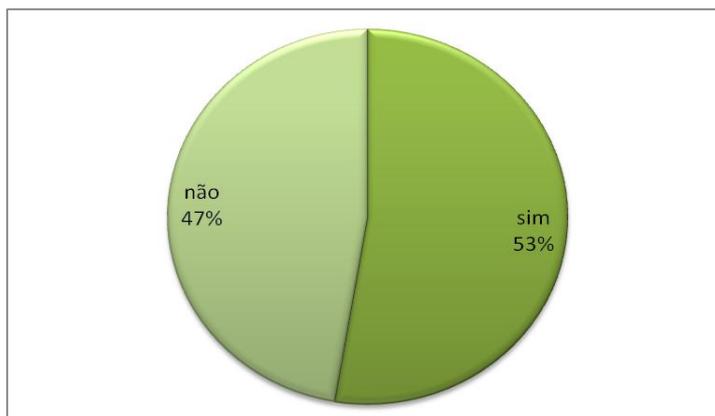


Figura 11: Professores que conhecem o Espaço da Aula do Portal do Professor

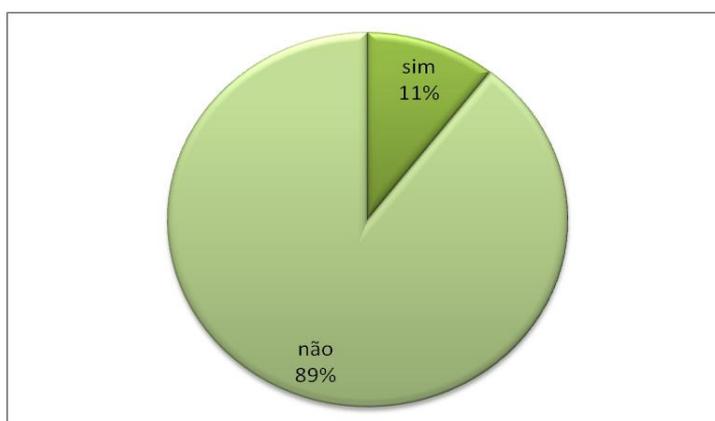


Figura 12: Professores que já aplicaram ou utilizaram a aula do Portal do Professor

Os resultados do número de professores que já conheciam o site mostram que mais da metade dos professores já haviam visitado o portal, porém, apenas 11% deles já haviam utilizado algum conteúdo do mesmo.

A possibilidade de acessar conteúdos científicos nacionais e internacionais como fonte atualizada de conhecimento é o que o Portal do Professor e o BIOE proporcionam aos professores, sendo que seu uso por parte dos professores demonstra uma alternativa a mais na sua prática pedagógica. Os dados apresentados demonstram 53% dos professores da escola analisada tinham conhecimento de tal conteúdo, indicando que apesar dessa disponibilidade para os professores, ainda seja necessária uma análise para um bom proveito dos recursos e conteúdos.

Segundo Rodrigues (2009), o Portal do Professor é um ambiente pedagógico digital que, pela inserção das TIC, objetiva proporcionar aos professores um local que possibilite o aprimoramento do seu conhecimento e desta forma, capacitar-se profissionalmente para favorecer a construção do conhecimento do aluno.

Como afirma Stahl (1997), é preciso romper a resistência dos professores à inovação, sendo necessária uma percepção da facilidade de uso, da vantagem sobre a maneira atual de fazer as coisas, da compatibilidade com seu ambiente, da possibilidade de ver funcionando e isso é possível com a experimentação.

É importante que o professor utilize todo tipo de equipamentos, mas, acima de tudo, seja capaz de reconhecer os diferentes estilos de aprendizagem, atendendo às necessidades individuais de diversos tipos de alunos; proporcionar trabalho cooperativo e troca de experiências entre os alunos; oferecer condições flexíveis para realização das tarefas e integrar vários meios, selecionados com adequação técnica para levar aos objetivos pretendidos.

Ainda segundo o mesmo autor, estamos na era da informação e a experiência educacional diversificada será a base fundamental para o sucesso, sendo que os estudantes necessitam não é dominar um conteúdo específico, mas sim dominar o processo de aprendizagem, assim, cada vez mais haverá necessidade de uma educação permanente, explorando todas as possibilidades oferecidas pela tecnologia.

Entende-se, assim, ser necessário fornecer aos alunos o acesso ao conhecimento, preparando-os para uma vida de aprendizagens e descobertas, com o domínio das habilidades e ferramentas de pesquisa como parte de sua educação básica, e para tal, os professores precisam criar um ambiente de aprendizagem que integre ensino e pesquisa, onde os alunos exercitem constantemente a comunicação e a colaboração.

5.2. Levantamento da utilização do Portal do Professor

Nesta seção serão apresentados e analisados os dados obtidos por meio do segundo método investigativo (Apêndice B) do presente trabalho, composto por 12 questões e aplicado aos professores sujeitos desta pesquisa. Como anteriormente abordado, este buscou informações acerca dos resultados da aplicação de algum recurso / aula disponível no Portal do Professor e destaca-se que foi proposto aos 20 professores do ensino fundamental da escola e 16 deles retornaram com o mesmo, sendo que quatro escolheram não participar do trabalho.

Sobre a aplicação ou não de aula do Portal do Professor (Fig. 13) 75% dos professores utilizaram o Portal desde a aplicação da oficina, demonstrando a parcela de professores com maior interesse no uso desse recurso.

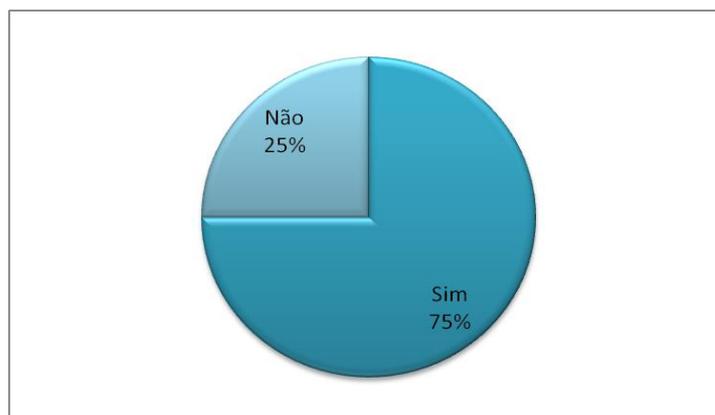


Figura 13: Resultado para a questão sobre aplicação da aula do Portal do Professor

Em relação aos 25% dos professores que não utilizaram o Portal, um professor não respondeu e os demais colocaram que⁹:

- Tentei o portal do professor e não consegui, faltou tempo para fazer novas tentativas. Tentaremos¹⁰ até conseguir.
- As ideias encontradas são ótimas mas, no momento não foi possível encaixá-las no planejamento das próximas aulas.

⁹ Citações na íntegra

¹⁰ A resposta como “Tentaremos” foi justificada pela professora, pois como esta trabalha com uma turma de séries iniciais, os alunos tem aula de informática e as duas professoras pesquisaram juntas, não mostrando resultado positivo na busca, porém, já me solicitaram auxílio para uma segunda tentativa.

- Falta de tempo para pesquisar, a aula está com o conteúdo atrasado.

As duas últimas respostas nos remetem que o uso do computador e internet ou também demais recursos são utilizados como um bônus ou anexo às aulas, não sendo incorporados aos conteúdos e assuntos das aulas. Fato esse visto atualmente como um pensamento confuso para a incorporação do uso das TIC na educação, uma vez que segundo Ferreira (1997, p. 780):

Um dos elos mais importante neste processo são os professores, que precisarão decidir como irão atuar nesta revolução tecnológica. [...] Um dos problemas mais graves observados nesta onda tecnológica é a preparação adequada dos professores.

Como citado, os professores com preparação adequada ao uso das TIC estão decidindo por participar da inclusão de recursos tecnológicos à escola, demonstrando preocupação com seus alunos e atualização de conhecimentos frente às novas descobertas.

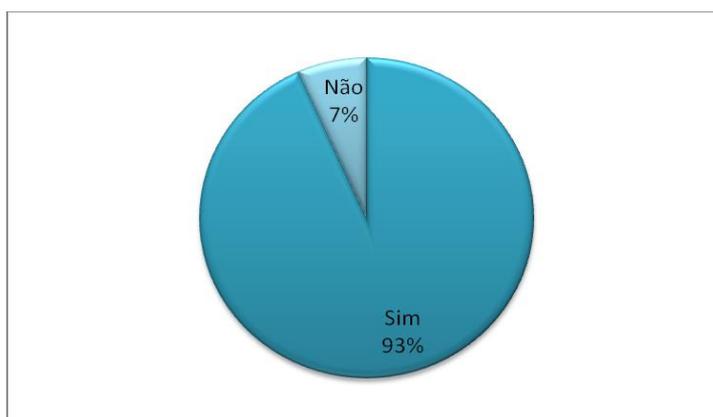


Figura 14: Sobre utilizar novamente o Portal do Professor

O resultado sobre a intenção de utilizar novamente o Portal do Professor (Fig. 14) mostra que 93% dos professores sentiram que esse site pode continuar

auxiliando os professores na busca e preparação de aulas e atividades fazendo uso das TIC.

Em relação especificamente à oficina sobre o Portal do Professor (Fig. 15), as alternativas no questionário eram: “Adicionou novos conhecimentos”, “Não adicionou novos conhecimentos” ou “Poderia ser melhor em relação a:”.

Nenhum professor respondeu a última opção e 87% das respostas foram que a oficina trouxe novos conhecimentos, uma vez que durante o encontro, o grupo iniciou uma discussão sobre a importância de utilizar internet como fonte de pesquisa; e 13% dos professores responderam que não houve acréscimo de novos conhecimentos.

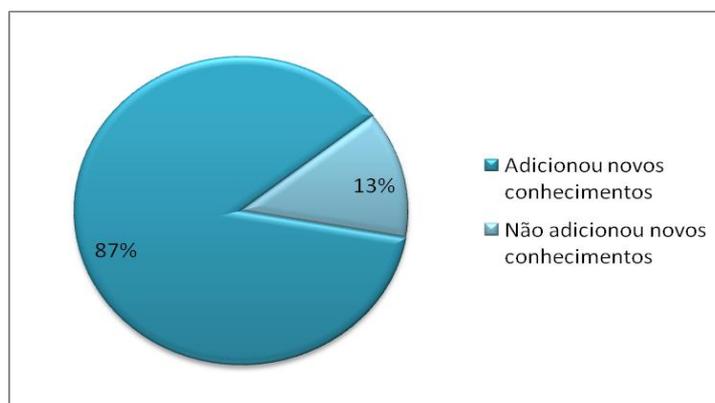


Figura 15: Em relação à oficina

A aplicação das aulas foi em uma turma da escolha do professor, exceto nas séries que contam apenas com um único professor (1^o ano ao 4^o ano e 4^a série). A 8^a série teve aplicação da aula em cinco disciplinas, as 7^a e 6^a séries por duas e a 5^a série por uma (Fig. 16).

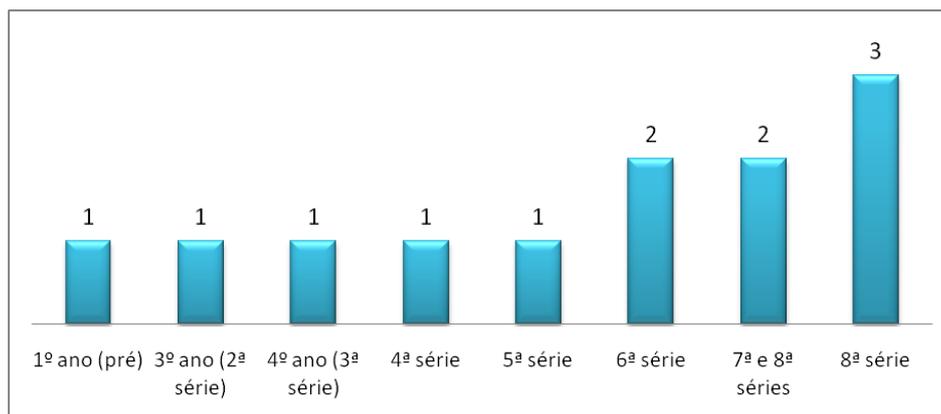


Figura 16: Turmas de aplicação da aula

Sobre o motivo de escolha das turmas para aplicação da proposta de aula do Portal do Professor (Fig. 17), oito professores responderam que aplicaram numa única turma que trabalham no ensino fundamental e as demais respostas envolvem informações relativas ao andamento do conteúdo, número de alunos e com maior frequência, a necessidade de atividade diferenciada para tal turma, buscando então essa ideia no Portal do Professor.

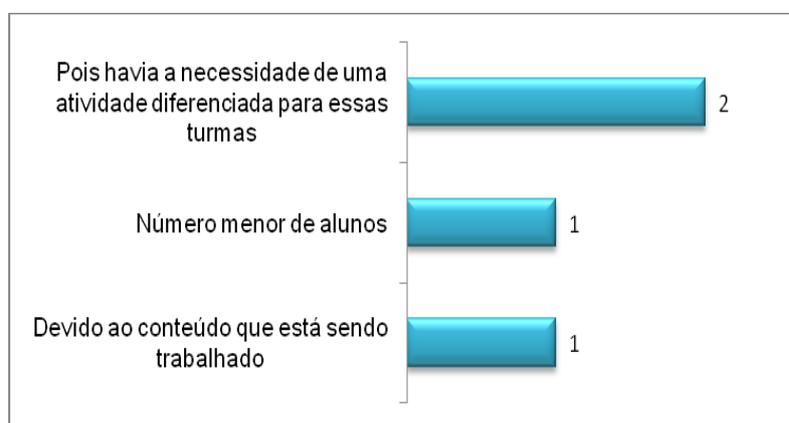


Figura 17: Motivo de escolha da turma

Como resultados da aplicação da aula (Fig. 18), os professores tinham as opções: Muito bom, Bom, Razoável ou Ruim, sendo que nenhum respondeu a última alternativa. 59% dos professores responderam Muito Bom, 33% Bom e 8% Razoável.

A partir dos números, aponta-se que a maioria dos professores viu resultados positivos no uso do Portal, na escolha de uma aula e na aplicação da mesma.



Figura 18: Opinião sobre aplicação da aula

Sobre a aplicação da aula do Portal na sua íntegra (Fig. 19), 67% afirmaram ter realizado modificações e adaptações. Dentre as alterações aplicadas pelos professores destaca-se:

- Introdução prévia do tema através de explicação na sala de aula sobre o conteúdo
- Modificação de texto para melhor entendimento dos alunos
- Algumas pesquisas em sites e produção de texto foram excluídas
- Modificação de alguns sites de pesquisa
- Alteração para informações do estado do RS
- Modificação devido à falta de interesse dos alunos
- Elaboração de novos questionamentos
- Substituição de vídeos por slides com textos

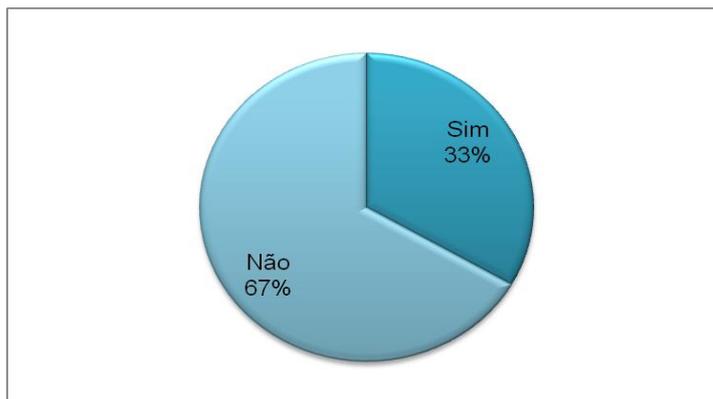


Figura 19: Aplicação da aula integralmente

As alterações de um professor foram além do que foi encontrado no Portal, sendo descritas pelo mesmo: *“Além da aula na íntegra, realizamos passeios e jogos para aprimorar a aula, trazendo novos conhecimentos”*.

Em relação à opinião dos professores quanto à aprendizagem dos alunos, as seguintes colocações apareceram uma vez cada uma:

- Aprendizagem em artes, comunicação, expressão, história e musicalidade
- Contato mais claro com a realidade da globalização e hábitos consumistas
- Diversão
- Integração dos contos tradicionais com histórias da nossa realidade
- Integração entre colegas
- Leituras em sites não específicos de educação
- Maior interesse pelo conteúdo
- Melhora na atenção dos alunos em desenvolver as atividades
- Resgate de valores e histórias familiares
- Trouxe novas ideias e recomendações de sites

Ainda sobre a opinião quanto à aprendizagem, as respostas com mais frequência envolveram participação dos alunos na realização das atividades, dinamismo e o próprio uso dos recursos tecnológicos (Fig. 20).

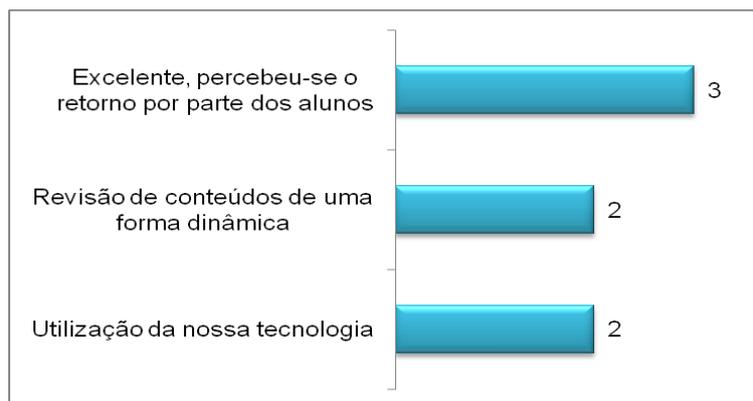


Figura 20: Aprendizado dos alunos na opinião dos professores

Em relação ao que o professor realizaria novamente e por que, as seguintes respostas apareceram uma vez cada:

- Novas atividades utilizando objetos confeccionados pelos alunos
- Pesquisas em conjunto
- Repetiria com a aplicação da aula completa
- Tudo sempre que possível, pois as sugestões foram muito boas
- Trabalho de pesquisa
- Trabalhos com letras de músicas
- Utilização de vídeos
- Utilizaria mais se a escola contasse com um laboratório de informática maior
- Utilizaria novamente o recurso de contação de história

Três professores responderam que fariam todo o processo na íntegra novamente com outras turmas.

Em relação ao que os professores não repetiriam no processo (Fig. 21), 79% disseram que realizariam todo o processo novamente e três itens aparecem com 7%: excesso de produção de textos, aplicação em todas as turmas e trabalhar somente com metade da turma no laboratório de informática, deixando a outra metade sozinha na sala.

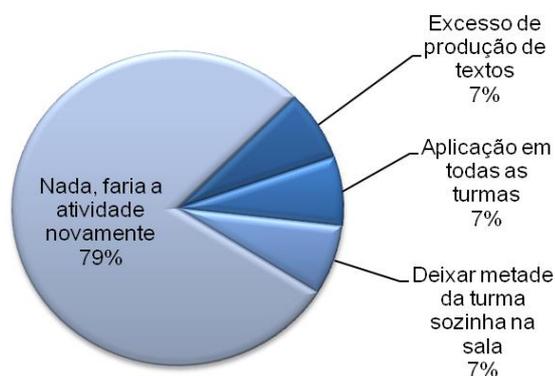


Figura 21: Pontos que não seriam repetidos no uso de aula do Portal do Professor

Com base nos dados obtidos nesta pesquisa, pode-se observar que, mesmo havendo diversas iniciativas governamentais para a introdução das mídias na educação, tem-se ainda um longo caminho de formação e atualização a ser direcionado para os professores, a fim de acompanharem os avanços tecnológicos e garantirem para seus alunos, uma formação mais coerente e “conectada” com a sociedade atual.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os recursos tecnológicos já ocupam um espaço significativo nas escolas, contudo é importante que a educação esteja preparada para usufruir do seu conteúdo e também que este uso seja alvo de debates nas questões educacionais.

A qualidade do uso que se faz das TIC, assim como do computador e internet, depende em grande parcela dos professores, esses quando capazes de desfrutar das inúmeras possibilidades desses recursos, estão aptos a ressignificar a educação impulsionando-a para conhecimentos atuais e contextualizados, compreendendo a sociedade tecnológica dos novos tempos.

O computador, assim como demais recursos tecnológicos, não veio para resolver todos os problemas da educação, mas sem dúvida significa um passo adiante no entendimento do avanço tecnológico da sociedade contemporânea e a necessidade de atualização na rápida produção de conhecimentos.

Um fator importante para sucesso na utilização da informática na educação é a capacitação do professor para trabalhar com essa nova realidade e conhecer as diferentes possibilidades de pesquisa. Como abordado no trabalho, uma parcela do grupo de professores pesquisados havia ciência do Portal do Professor, porém pouco mais de 10% já o havia utilizado como fonte de pesquisa.

Os dados e as informações obtidos através dos questionários aplicados aos professores durante o desenvolvimento deste trabalho, somados ao levantamento bibliográfico sobre o assunto, resultaram em conclusões como, por exemplo:

O recurso TV/Vídeo é o mais utilizado entre os professores, seguido de revista/jornal, computador, rádio e outros como máquina fotográfica e retroprojektor.

O uso de computador e internet é mais frequente para pesquisas, seguido de outras atividades como digitação, tradução, jogos, elaboração de textos e apresentação de trabalhos em slides.

Uma parcela dos professores não utilizou computador esse ano com seus alunos, dentre os demais, 21% o utilizaram semanalmente, 32% mensalmente e 10% semestralmente, esses números nos indicam uma tentativa de inserção do recurso nas aulas.

Em relação à importância do uso do computador e internet, a resposta mais frequente se refere a estes serem importantes ferramentas de apoio na educação e na atualização de informações.

Sobre o Portal do Professor e o Espaço de Aula, mais da metade dos professores já conheciam seu conteúdo e 11% já haviam utilizado algum recurso do mesmo, sendo que este último valor aumentou para 75% após a realização da oficina, demonstrando maior a parcela de professores com interesse no uso desse recurso.

Os professores que não utilizaram o Portal para pesquisa, colocaram que não o fizeram principalmente por falta de tempo, seja para aplicar em pesquisar mais no site ou estando com conteúdos da disciplina atrasados. Também foi justificativa de não utilização a não possibilidade de encaixar no andamento das próximas aulas.

Em relação à realização da oficina sobre o Portal do Professor, um número significativo de professores, 87%, disseram que trouxe novos conhecimentos e a meu ver um número mais importante ainda é que 93% disse que pretende utilizar novamente o site realizando novas pesquisas.

Outro resultado significativo é que 92% define a aplicação da aula como Muito Bom ou Bom, fator esse que confirma a continuação do trabalho de utilização de recursos tecnológicos pelo grupo de professores, principal objetivo dessa pesquisa.

Em suma, este trabalho é visto como um despertar: i) aos professores que não tinham conhecimento sobre um conteúdo público disponibilizado pelo MEC em parceria com o MCT, intitulado Portal do Professor, que traz um número vasto de informações, ideias e sugestões aos professores e ii) ao uso das TIC na educação, mostrando aos alunos que a informação continuamente produzida está ao alcance da escola.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. E. B. **Tecnologia de informação e comunicação na escola: novos horizontes na produção escrita**. PUC/SP. Mimeo. 2002.
- AMARAL, M. A. Educação e Tecnologias. Disponível em: <<http://marcoantonioamaral.blogspot.com/2009/02/portal-do-professor-mec.html>>. Acessado em: 15 set. 2010.
- BAHIA, J. **Jornal, história e técnica: as técnicas do jornalismo**. São Paulo: Editora Ática. 1990.
- BARANAUSKAS, M. C. C. et. al. (1999). Uma taxonomia para ambientes de aprendizado baseados no computador. In: Valente, J. A. (Org.) *O computador na sociedade do conhecimento*. Campinas, SP: Unicamp/Nied. (p. 45-69).
- BARBOSA FILHO, A. **Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas em áudio**. São Paulo: Paulinas. 2003.
- BIANCONCINI, M. E.; MORAN, J. M. (Org.). *Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância*. Brasília: Ministério da Educação, Seed, Brasília, 2005. 204 p.
- CABRAL, A. Apoteóse e apocalipse: Internet e educação no Brasil. Disponível em: <<http://www.comunicacao.pro.br/artcon/interneduc.htm>>. Acessado em: 24 out. 2010.
- BITTENCOURT, Jane. Informática na educação? Algumas considerações a partir de um exemplo. **Rev. Fac. Educ.**, São Paulo, v. 24, n. 1, jan. 1998. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-25551998000100003&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em: 11 set. 2010.
- BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. **Informática e Educação Matemática - coleção tendências em Educação Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica. 2001.
- BRASIL. MEC – Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio; Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2000; 71 p.
- _____. Ministério de Educação. E-PROINFO: Proinfo Integrado. Disponível em: <http://eproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod84666/conteudo/unidade_2/pg11.html> Acessado em: 10 set. 2010.
- _____. Ministério de Educação. Portal do Professor: Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br>> Acessado em: 09 set. 2010.
- FARIA, E. T. O professor e as novas tecnologias. In: ENRICONE, D. (Org.). **Ser Professor**. 5 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006, p. 57-72.

- FERNANDES, L. S.; RAABE, A. L. A.; BENITTI, F. B. V. Interface de Software Educacional: desafios de design gráfico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE COMPUTAÇÃO, 4., p. 254-258. 2004, Itajaí, SC.
- FERREIRA, A. C. A.; BORZILO, A. T. Programa "Fazer Ciência", a divulgação científica na web-rádio Unesp Virtual. **XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Santos, SP, 2007. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R2179-1.pdf>>. Acessado em: 11 jan. 2010.
- FERREIRA, V. F. As tecnologias interativas no ensino. **Quím. Nova**, São Paulo, v. 21, n. 6, nov. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40421998000600019&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em: 17 set. 2010.
- FERRÉS, J. **Televisão e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas (Artmed). 1996.
- FLORES, A. M. **A Informática na Educação: Uma Perspectiva Pedagógica**. Tubarão: Universidade do Sul de Santa Catarina, 1996. Disponível em <<http://www.ufsc.br>>, Acessado em: 18 jan. 2010.
- GARCIA, P. S. A internet como nova mídia na educação. Disponível em: <www7.rio.rj.gov.br/iplanrio/sala/textos/03.pdf>. Acessado em: 02 set. 2010.
- GONÇALVES, E. M.; AZEVEDO, A. B. O Rádio na escola como instrumento de cidadania: uma análise do discurso da criança envolvida no processo. **Revista Acadêmica do Grupo Comunicacional de São Bernardo**, São Paulo. Ano 1, n.2, 2004. Disponível em <<http://www.metodista.br>>. Acessado em: 14 de janeiro de 2010.
- LEMOES, A. **Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2002.
- LEVY, P. Cibercultura. Trad. Carlos I. da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.
- MEDINA, N. O; FILHO, P. J. F.. Desenvolvimento do Pensamento Crítico na Escrita Colaborativa. **Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre. v.2, n.2. 2004.
- MERCADO, L. P. L. A Internet como Ambiente Auxiliar do Professor no Processo Ensino-Aprendizagem. **Revista Presença pedagógica**, v.7, número 38. Belo Horizonte, março/abril 2001. Disponível em: <<http://www.cedu.ufal.br/projetos/internet/internetpublic.htm>>. Acessado em: 02 set. 2010.
- _____, L. P. L. **A Internet como Ambiente Auxiliar do Professor no Processo Ensino-Aprendizagem**. 2001. <<http://www.virtualeduca.info/encuentros/encuentros/valencia2002/actas2002/actas02/211.pdf>>. Acessado em: 16 set. 2010.
- MORAN, J. M. **Como utilizar a Internet na educação**. Ci. Inf., Brasília, v. 26, n. 2, Maio 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000200006&lng=en&nrm=iso>. Acessado em: 24 out. 2010.

_____. **Desafios na Comunicação Pessoal**. São Paulo: Paulinas, 2007.

_____. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. **Informática na Educação: Teoria & Prática**. Porto Alegre, vol. 4, n.1, set.2000. UFRGS. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, pág.137-144.

NASCIMENTO, D.; ANDRADE, D. P. de; MIRANDA, E. E. P. A informática na formação do professor. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 7, 2008. Disponível em: <<http://www.revistadeextensao.proex.ufu.br/viewissue.php?id=5>>. Acessado em: 10 set. 2010.

PRATA, C.. Portal do Professor. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, América do Norte, 15, mai. 2010. Disponível em: <<http://www.journal.ufsc.br/index.php/eb/article/view/13698/12562>>. Acessado em: 11 set. 2010.

PRETTO, N.; PINTO, C. C. Tecnologias e novas educações. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 31, abr. 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782006000100003&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em: 26 set. 2010.

RODRIGUES, P. A.; SCHLÜNZEN, E. T. M; SCHLÜNZEN, JÚNIOR, K. Novas ferramentas pedagógicas digitais para auxiliar os professores no processo de ensino-aprendizagem. **Novas Tecnologias na Educação**. CINTED-UFRGS. Porto Alegre, v. 7, n. 3, dez, 2009.

SANTOS, E. S. O Professor como Mediador no Processo Ensino Aprendizagem. **Revista Gestão Universitária**. Ed. 40. 2004. Disponível em <<http://www.gestaouniversitaria.com.br>>. Acessado em: 16 jan. 2010.

SCHMIDT, Maria Luisa Sandoval. Pesquisa participante: alteridade e comunidades interpretativas. **Psicol. USP**, São Paulo, v. 17, n. 2, jun. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642006000200002&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em: 13 set. 2010.

STAHL, M. M. Formação de professores para uso das novas tecnologias de comunicação e informação. In. Candau, Vera Maria (Org.). **Magistério: construção cotidiana**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1997.

TAKAHASHI, T. (Org.). *Sociedade da informação no Brasil*: livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

VALENTE, J. A. **Informática na educação: instrucionismo x construcionismo**. 2005. Disponível em: <<http://www.serprofessoruniversitario.pro.br>>. Acessado em: 13 jan. 2010.

_____. **O uso inteligente do computador na educação**. NIED – UNICAMP. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/arquivos/File/conteudo/artigos_teses/EDUCACAO_E_TECNOLOGIA/USOINTELIGENTE.PDF>. Acessado em: 10 set. 2010.

VIEIRA, V. **Gênero e Educação para Intervenção na Mídia**. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes (USP/ECA)/Universidade de São Paulo, 2002. Dissertação (Mestre em Ciências da Comunicação).

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO 1

1. Idade:

2. Qual a sua área de atuação no ensino fundamental nesta escola?

a. Linguagens (língua portuguesa, literatura, língua estrangeira, arte e educação física)
b. Ciências humanas (história, geografia, filosofia e sociologia)
c. Ciências de natureza (biologia, química e física)
d. Matemática
e. Séries Iniciais

3. Quanto ao seu tempo de atuação como professor:

a. Menos de cinco anos b. Entre cinco e dez anos c. Mais de dez anos

4. Quais das seguintes mídias você já utilizou com sua(s) turma(s) nesse ano?

a. Computador sem internet b. Computador com internet c. TV/Vídeo
d. Rádio e. Revista/jornal f. Outra, qual:

5. Caso tenha utilizado computador com ou sem internet, explique resumidamente a finalidade:

6. Com que frequência você classifica o uso de computador nas suas aulas esse ano:

a. Nunca b. Semanalmente c. Quinzenalmente
d. Mensalmente e. Semestralmente

7. Você acha importante o uso de mídias como computador e internet na escola, como?

8. Você conhece o conteúdo do *Portal do Professor (MEC)*?

a. Sim b. Não

9. Você conhece o conteúdo do *Espaço da Aula do Portal do Professor (MEC)*?

a. Sim b. Não

10. Você já aplicou alguma aula contida neste portal?

a. Sim b. Não

Obrigado pela colaboração

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO 2

1. Você aplicou a aula do portal selecionada? a. Sim b. Não

2. Se responder Não, qual foi o motivo de não aplicar a aula?

3. Você pretende usar novamente o portal do professor? c. Sim d. Não

4. Em relação à oficina sobre o portal do professor:

a. Adicionou novos conhecimentos b. Não adicionou novos conhecimentos c. Poderia ser melhor em relação a:

5. Qual a turma que a aula foi aplicada?

6. Qual foi a razão de escolha dessa turma?

7. O que achou da aplicação da aula na turma?

a. Muito bom b. Bom c. Razoável d. Ruim

8. Utilizou a aula selecionada na íntegra? a. Sim b. Não

9. Se você fez modificações, quais foram e por quê?

10. No seu ponto de vista, como e qual foi o aprendizado dos alunos com essa aula?

11. O que você faria novamente, por quê?

12. O que não faria novamente, por quê?

APÊNDICE C – APRESENTAÇÃO DE SLIDES SOBRE PORTAL DO PROFESSOR

Portal do Professor MEC

Busca de aulas no portal do professor

Daniel de Almeida Raber
Gramado, outubro de 2010

Portal do professor

- Espaço para troca de experiências entre professores do ensino fundamental e médio.
- Ambiente virtual com recursos educacionais que facilitam e dinamizam o trabalho dos professores.
- Sugestões de aulas de acordo com o currículo de cada disciplina e recursos como vídeos, fotos, mapas, áudio e textos.

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br>



- Grande quantidade de recursos
- Lançamento em 2008
- Ministérios
 - Educação
 - Ciência e Tecnologia
- Finalidade:
 - apoiar a formação
 - possibilidade de interação entre professores
 - compartilhando conteúdos e atividades, experiências e ideias

Acesso ao BIOE

- Banco Internacional de Objetos Educacionais
- Simples mecanismo de buscas



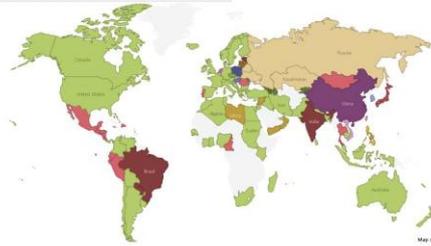
Fonte: RODRIGUES, 2009

Acesso ao BIOE

Uso do site		Tempo médio no site		% de novas vistas		Taxa de rejeição	
440.279		00:04:06		92,25%		59,06%	
Média do site: 100,00%		Média do site: 00:04:08 (1137%)		Média do site: 92,50% (1137%)		Média do site: 59,50% (1137%)	
País/território	Vistas	Páginas/vista	Tempo médio no site	% de novas	Taxa de rejeição		
Brazil	416.466	6,19	00:04:16	81,81%	56,44%		
USA	1.730	3,04	00:01:31	90,00%	70,00%		
United States	1.730	2,75	00:05:52	90,62%	66,77%		
Argentina	1.730	1,75	00:01:20	90,62%	76,03%		
Mozambique	563	1,52	00:01:02	93,43%	81,17%		
Spain	529	6,25	00:05:13	82,80%	44,23%		
Japan	402	3,20	00:01:30	91,64%	67,41%		
Argentina	318	5,53	00:04:00	83,65%	56,92%		
Mexico	293	3,99	00:02:25	86,69%	63,49%		
United Kingdom	267	1,75	00:08:38	86,52%	76,78%		
France	233	3,88	00:02:34	90,56%	65,07%		
Germany	219	2,91	00:01:40	89,95%	64,38%		

- Professores de diferentes nacionalidades, religiões, etnias e idiomas estão em busca de novas ferramentas pedagógicas digitais, desse modo é possível verificar que há a necessidade de conhecer novos meios para eventuais mudanças nas práticas pedagógicas

Redes sociais



Fonte: <http://manyeyes.alphaworks.ibm.com/manyeyes/visualizations/new/89ade5ae16262a800116262d2a7e0055/social-networks-in-the-world-june-20>

Portal do professor



Espaço da Aula
Repositório de materiais com mais de 6800 atividades disponíveis

Portal do professor



Jornal do professor
Publicação quinzenal que revela o cotidiano do professor

Portal do professor



Recursos educacionais
Vídeos, animações, simulações, áudios, hipertextos, imagens e experimentos práticos)

Portal do professor



Cursos e materiais
Informações sobre programas de capacitação do MEC e outras instituições

Portal do professor



Interação e colaboração
Canais de comunicação

Portal do professor



Links
Coletânea de sites separados por temáticas

Espaço da Aula



<http://portaldoprofessor.mec.gov.br>

Espaço da Aula



Busca de aula

Busca de aula

Tipo de pesquisa

Resultados

Aula	Autoria
• CRIANDO UM AUTORRETRATO CONTEMPORÂNEO À LUZ DE ANDY WARHOL. Educação de Jovens e Adultos - 1º ano Estudo de Sociedade e de Natureza Curso Autoria e suas modalidades. Educação de Jovens e Adultos - 2º ano Artes Artes visuais: leitura de imagens. Ensino Fundamental Final Artes Arte Visual: Apreciação significativa em artes visuais. Ensino Fundamental Final Artes Arte Visual: Produção de artes em arte visual. 15.08.2010 * * * * 2 comentários 18 acessos	Bernice Cristina Cardoso Leite ESC DE EDUCAÇÃO BÁSICA UBERLÂNDIA - MG ARTE
• MÚLTIPLOS OLHOS - VISANDO CRIATIVIDADE UNI- Ensino Fundamental Final Artes Arte Visual: Apreciação significativa em artes visuais. Ensino Fundamental Final Artes Arte Visual: Arte visual como produção cultural e histórica. 24.08.2010 * * * * 0 comentários 34 acessos	Bernice Cristina Cardoso Leite ESC DE EDUCAÇÃO BÁSICA UBERLÂNDIA - MG ARTE
• IDENTIFICANDO OBRAS DAS PRODUÇÕES DE ANDY WARHOL. Educação de Jovens e Adultos - 1º ano Estudo de Sociedade e de Natureza Cultura e Identidade Cultural. Ensino Fundamental Final Artes Arte Visual: Apreciação significativa em artes visuais. 24.08.2010 * * * * 0 comentários 76 acessos	Bernice Cristina Cardoso Leite ESC DE EDUCAÇÃO BÁSICA UBERLÂNDIA - MG ARTE
• DIFERENÇA DE ESTILOS: OBSERVANDO O CONTEMPORÂNEO. Ensino Fundamental Final Artes Arte Visual: Apreciação significativa em artes visuais. Ensino Fundamental Final Artes Arte Visual: Produção de artes em arte visual. 24.08.2010 * * * * 1 comentário 408 acessos	Bernice Cristina Cardoso Leite ESC DE EDUCAÇÃO BÁSICA UBERLÂNDIA - MG ARTE

Seleção

Proposta

- Responder o questionário inicial
➤ REALIZADO
- Navegar pelo Portal do Professor
- Selecionar uma aula que utilize recursos tecnológicos
- Aplicar a aula com uma turma do ensino fundamental
- Responder o questionário de retorno
➤ APÓS APLICAÇÃO DA AULA

Referências

- RODRIGUES, Paloma Alinne Alves. Novas ferramentas pedagógicas digitais para auxiliar os professores no processo de ensino-aprendizagem. *Novas Tecnologias na Educação*. V. 7 Nº 3, dezembro, 2009
- Revista de Educación, 352. Mayo-agosto 2010.